

RESENHA DOS JORNAES
PORTUGUEZES DE MEDICINA

RC
INCT
61
LOP

Sala A
Est. 11
Tab. 1
N.º 35

INV. - Nº 2189

RESENHA

BIBLIOGRAPHICA E CHRONOLOGICA

DOS

JORNAES PORTUGUEZES

DE

MEDICINA E CIRURGIA



LISBOA
TYPOGRAPHIA DO «DIA»
7 — Calçada do Cobra — 7
1897

7

RESENHA
BIBLIOGRAPHICA E CHRONOLOGICA
DOS
JORNAL PORTUGUEZES
DE
MEDICINA E CIRURGIA



BIBLIOTECA NACIONAL DA REPUBLICA PORTUGUESA

RC

HNCE

61

LOP

LISBOA
TYPOGRAPHIA DO «DIA»
7 — Calçada do Cabra — 7
1897

Ao iniciar a publicação da *Revista Portugueza de Medicina e Cirurgia Praticas*, em novembro de 1896, desejei apresentar a resenha bibliographica de todos os nossos jornaes medicos, e, para a tornar mais completa e verdadeira possivel, recorri á importante coadjuvação de illustres bibliographos d'esta especialidade, que do melhor grado me obsequiaram com as suas valiosas informações, tornando-se por isso credores do sincero agradecimento, que novamente aqui lhes tributo.

D'esta fórma elaborado, e depois coordenado esse trabalho commum, foi pouco a pouco publicado na referida *Revista*, e hoje—annuindo ao desejo, que por varios amigos me foi expresso,—de novo o venho apresentar, compendiado n'este opusculo. N'elle são citados todos os jornaes medicos, de que tivemos conhecimento, podendo se asseverar que raros deixaram de ser incluidos. Convém, entretanto, notar que não se mencionam as publicações periodicas de outra indole, ainda que contenham muitos artigos sobre medicina, nem as que com pretensões medico-pharmaceuticas, simplesmente constituem modernos processos de annuncio de certas pharmacias.

Lisboa, 19 de agosto de 1897.

Alfredo Luiz Lopes.

1—*Zodiaco lusitanico delphico, anatomico, botanico, chirurgico, chymico, dendrologico, ictyologico, lithologico, medico, meteorologico, optico, etc.*, anno de 1749, mez de janeiro. Obra da academia dos escondidos da cidade do Porto, imitadores da natureza, por Manuel Gomes de Lima, cirurgião da casa de Sua Magestade, academico das reaes academias medicas de Hespanha, e fundador das do Porto. — Porto, sem anno de impressão. In 4.^o.—(Conforme Diogo Barbosa Machado na *Bibliotheca Lusitana*).¹

N'esta obra diz o auctor ter por fim, publicar em cada mez observações interessantes sobre medicina, physica, cirurgia, anatomia, botanica, chimica, etc., e dos doze mezes do anno formar um tomo. (Veja-se o *Diario Unvers. de Med. Cir. e Pharm.*, de Manuel Gomes de Lima, janeiro de 1764, pag. 11 e 12)

O *Zodiaco* foi o primeiro jornal medico, que se publicou em Portugal, e o órgão da Academia Medico-Portopolitana dos imitadores da natureza, fundada no Porto, em 1749, pelo mesmo Lima, sob o patronato do Arcebispo de Braga. O numero do mez de janeiro de 1749, consta de dedicatoria a Sua Alteza, prologo, oração inaugural e seis observações com seus escolios, sobre a medicina e cirurgia—O *Jornalismo Portuguez*, de A. X. da Silva Pereira,² a pag. 2, diz que foi publicado até março de 1749; mas, segundo o prof. Maximiano de Lemos, apenas se publicou o primeiro numero d'este jornal.

2—*Diario Universal de Medicina, Cirurgia, Pharmacia, etc.*, Contém os trabalhos academicos das duas Academias Medica e Cirurgica, do Porto, o extracto dos livros e descobrimentos que se vão publicando na Europa sobre a arte de curar, etc., etc. Offerecido a El-rei D. José I,

¹ Manoel Gomes de Lima, foi cirurgião e depois medico no Porto, onde com muita dedicação pela sciencia, que cultivava, tinha fundado duas *Academias*: —a *Cirurgica Proto-typo-lusitanica* e a *Medica Portopolitana*. Com respeito ao titulo d'este jornal que nenhum dos collaboradores d'esta *Resenha* conseguiu ver, por ser extremamente raro, foi para aqui escolhido o que é apresentado por Barbosa Machado na sua *Bibl. Lus.* Gomes de Lima, no seu *Diario Universal* (janeiro, 1764, pag. 12) cita-o como *Zodiaco Medico-Portuguez* ou *Lusitanico Delphico*, dizendo ter sido feito á imitação do *Zodiaco Medico Gallico*, que ideou e compoz Nicolau de Clegny, cirurgião de Paris.

² O *Jornalismo Portuguez*, por A. X. da Silva Pereira, Lisboa, 1895, é citado n'esta resenha muitas vezes, mas só pela designação *O Jorn. Port.* e do mesmo modo o *Diccionario Bibliographico Portuguez*, de Innocencio Francisco da Silva, só pela designação de *Dicc. Bibliog.*

por Manuel Gomes de Lima, Cirurgião da casa de Sua Magestade. academico das reaes Academias Medicas de Hespanha, e fundador das do Porto, etc.—Lisboa. Na Officina Patriarchal de Francisco Luiz Ameno, 1764. Com as licenças necessarias.—In-8.º, 230 pag.

Este *Diario* é o relativo ao mez de janeiro de 1764, e n'elle, a pag. 11 e 12, se refere o auctor ao seu *Zodiaco*, acima citado. Publicou-se outro numero relativo ao mez de fevereiro do mesmo anno, com a paginação seguida ao de janeiro, até pag. 387.¹

Na sua *Bibliotheca elementar, chirurgico anatomica*, (Porto, 1788), 3.º discurso, pag. 150, 153, diz Manoel de Sá Mattos, que se publicou o *Diario* relativo a março, com a paginação seguida á de fevereiro, o que se deprehende da citação que faz nas pag. 407 e 452 d'este diario. Diz tambem que o mez de abril só foi publicado 8 annos depois, em 1772, justificando o auctor a demora, com os seus trabalhos para adquirir os novos graus de approvação medica, conforme os estatutos da Universidade de Coimbra, approvados n'esse anno. Sá Mattos, porém, diz que foi simplesmente o desejo de tornar logo publicas por meio do *Diario* as suas novas habilitações medicas, o motivo que levou o seu auctor a fazer esta ultima publicação.

O *Dicc. Bibliog.*, diz haver outra edição de Lisboa na regia officina typographica, 1772, in-8.º. Parece ser engano, porque em 1772 o que se publicou foi o mez de abril.

3—*Anno medico* ² que contém as observações meteorologicas e medicas feitas na cidade do Porto em 1792, por José Bento Lopes, Medico no Porto. Tomo 1.º Porto, na Typographia da Viuva Mallen, filhos & C.ª 1796.—In-8.º de cxx 560 pag. (Conforme o *Dicc. Bibliog.* e o prof. Maximiano de Lemos, que examinou o volume).

O auctor diz que começou a publicar as suas observações no *Jornal Encyclopedico*, mas que tendo este periodico suspendido a publicação lhe pareceu conveniente publical as, reunindo-as em um anno inteiro, o que effectivamente fez, dando á luz só o primeiro volume e referindo-se a ellas, na traducção que fez dos *Primeiros elementos de Cirurgia-therapeutica de Caetano José Pinto de Almeida*, citando na parte 2.ª, pag. 98, o mez de setembro, e a pag. 211 o mez de novembro.

4—*Collecção de opusculos sobre a vaccina*, feitos pelos socios da Academia real das Sciencias que compõem a Instituição vaccinica, e publicados de ordem da mesma academia. N.ºs 1 a 13.—Lisboa, na Ty-

¹ O *Diario Universal* teve curta duração, mas ainda a sim publicou importantes trabalhos de Sacchetti Barbosa, Luiz José Pereira e Francisco José Brandão, além dos escriptos do director do jornal e do começo de uma *Flora Medica Portugueza*, infelizmente pouco completa.

² Em rigor esta publicação não deve ser considerada como jornal, mas vae aqui incluída por constituir uma especie de ephemerides feitas mensalmente, e apenas colleccionadas em volume e só no fim do anno publicadas.

pographia da Academia, 1812.—Com licença de Sua Alteza Real.—In-4.º, 182 pag.

D'esta publicação mensal forão publicados 13 numeros—de 6 de junho de 1812 a 15 de junho de 1813. N'estes opusculos, os membros da *Instituição vaccinica* dão conta da technica, e da pratica da vaccinação, nos primeiros tempos da sua introdução em Portugal, mencionando as pessoas que por devoção civica se entregarão a estes trabalhos, os resultados obtidos, e muitas outras particularidades sobre a immortal descoberta de Jenner, recebida entre nós com o maior enthusiasmo, e propagada com verdadeira dedicação.

5—Periodico medico escripto em dialecto gallego, publicado no Porto, em 1820 a 1821, por F. Caminha, medico gallego.

O prof. Maximiano de Lemos refere se a este jornal no seu estudo sobre o *Jornalismo Medico em Portugal (Revista Scientifica do Porto 1882, pag. 405)*, mas diz nada poder accrescentar á unica noticia que a tal respeito existe, e que é a que consta do prologo da *Gazeta Medica do Porto* (1860, pag. 3) em que o PROF. JOSÉ FRUCTUOSO AYRES DE GOUVEIA OSORIO diz que «O principio do nosso seculo (XIX) foi pouco propicio para pensar em estudos de sciencia; que faltava a paz de espirito para semelhantes tarefas: comtudo tem noticia do apparecimento do periodico citado, de que não poude ver exemplar algum; mas que a noticia lhe foi confirmada pelo distincto litterato e erudito doutor o «conselheiro Antonio Nunes de Carvalho, lente da faculdade de direito, o qual affirma que um medico da Galliza, chamado F. Caminha, publicou durante algum tempo, na cidade do Porto, pelos annos de 1820 a 1821, se bem se lembra, um periodico escripto no dialecto gallego.»

6—*Annaes da Medicina dinamica*, por Antonio José de Lima Leitão, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Doutor em Medicina da Faculdade de Paris, Medico da Camara de Sua Magestade, Lente de Pathologia e Clinica medica da Escola real de Cirurgia de Lisboa.—Lisboa. Na impressão regia, 1832.—Com licença.—In-4.º

A publicação d'estes annaes começou pelo caderno 2.º, em 20 de Abril de 1832—pag. 1 a 82—e nelle se fez a advertencia de que o prefacio da obra seria publicado a seu tempo, e formaria o 1.º caderno. Publicou-se o 3.º caderno em 7 de Outubro de 1832—pag. 85 a 180—e suspendeu-se a publicação, sem nunca ter apparecido o prefacio.

7—*Repositorio Litterario da Sociedade de Sciencias Medicas¹ e de Litteratura do Porto*.—Porto, Imprensa de Alvares Ribeiro, aos Lagares n.º 16, 1834.—(In 4.º gr., impresso a duas columnas).

¹ A Sociedade de Sciencias Medicas do Porto, de 1834, a julgar pelo seu jornal, teve duração ephemera; pois a eliminação do seu nome do titulo do jornal

Sahiram ao todo vinte e quatro numeros, nos dias 1 e 15 de cada mez; contendo cada numero 8 pag. O 1.º tem a data de 15 de Outubro de 1834, e o ultimo a de 1.º de Outubro de 1835.—Do n.º 12 em diante (1.º de Abril de 1835) houve variação no titulo, que passou a ser: *Repositorio Litterario da Sociedade Litteraria Portuense*.—(Conforme o *Dicc. Bibliog.* Tom. vu, pag. 77, declarando o seu auctor que estas indicações lhe foram dadas pelo sr. Figanière, pois que não tinha ainda podido ver o *Repositorio*.)

Este jornal portuense foi o primeiro que como orgão de uma Sociedade de Sciencias Medicas se publicou em Portugal, sendo o segundo o que ainda se publica em Lisboa.

8—*Jornal Medico, Cirurgico e Pharmaceutico de Lisboa*, por Don B. Hordas y Albuena Cavalleiro da Ordem da Torre e Espada, doutor em medicina; encarregado do curativo dos Inglezes no Hospital de S. Francisco de Lisboa, etc. etc., e João Januario Vianna de Resende, doutor em medicina pela Universidade de Paris, ex repetidor da Escola Real Veterinaria de Alfort, ex-medico commissionedo pelo governo em toda a epidemia cholericã que houve em Portugal em 1833-1834, etc., redactor do jornal. Publicação mensal. Tomo 1.º — Lisboa, 1835. — Typ. Maigrense, 336 pag.

Publicou-se de janeiro de 1835 a janeiro de 1837. Depois da publicação do n.º 2, o dr. Albuena sahio do jornal.

9—*Jornal das Sciencias Medicas de Lisboa*—Mez de janeiro. 1.º anno. Tomo 1.º Lisboa, 1835.—Na imprensa de João Maria Rodrigues e Castro, rua dos Fanqueiros, n.º 129-B.—In-8.º de 392 pag. e uma de indice.

Consta este tomo de 6 numeros correspondentes aos mezes do primeiro semestre de 1835. O tomo 2.º consta de 388 pag. e um mappa de dobrar; contém os 6 numeros do 2.º semestre de 1835.

Este jornal foi publicado pelos onze lentes que então compunham o quadro da Real Escola de Cirurgia, annexa ao hospital de S. José de Lisboa: Antonlo Joaquim Farto, director da Escola e cirurgião do hospital; Antonio José de Lima Leitão, lente de clinica medica; An-

em Abril de 1835, faz suppor que deixasse de existir, ou se separasse dos seus consocios litterarios para se constituir sobre si. Ignoro, porém, o tempo que durou; mas não deve ter sido longo, porque foi fundada depois do cerco do Porto, e respectiva guerra civil, que terminou em 27 de maio de 1834, e não sei que se constituísse sobre si.

Esta Sociedade das Sciencias Medicas do Porto foi a segunda que com este titulo houve em Portugal. A primeira fôra formada em Lisboa, e inaugurada a 1 de Dezembro de 1822. Teve tambem curta duração, pois que em consequencia dos acontecimentos politicos do anno de 1823 foi então disso'vida, e não chegou a publicar jornal seu.

A terceira Sociedade de Sciencias Medicas é a actual de Lisboa. Veja-se *Jornal de Sciencias Medicas*.

tonio Pedro Cardoso, lente substituto; Antonio José Salgado, lente substituto; Bernardino Antonio Gomes, lente substituto e director do hospital da Marinha; Francisco Antonio Barral, lente de materia medica e medico do hospital; João José Pereira, lente de hygiene e pathologia cirurgica e cirurgião do hospital; Joaquim da Rocha Mazarem, lente da arte obstetricia e cirurgião do hospital; José Cordeiro, lente de operações cirurgicas e cirurgião do hospital; José Lourenço da Luz, lente de clinica cirurgica e cirurgião do hospital; Manuel Carlos Teixeira, lente de anatomia e physiologia, cirurgião do hospital e do de expostos.

A sua publicação tinha sido projectada muitos annos antes, em 1822, pela primeira Sociedade de Sciencias Medicas, que ao alvocer da liberdade fôra fundada em Lisboa no 1.º de dezembro de 1822, por medicos, cirurgiões e pharmaceuticos, sob a presidencia do notavel medico José Pinheiro de Freitas Soares, auctor do *Tratado de policia medica*, e outras obras importantes. Essa sociedade porém, não chegou a publicar o por durar apenas mezes, sendo dissolvida em 1823 em consequencia dos acontecimentos politicos d'esse anno.

Restaurada a liberdade, em 1835, os onze lentes da Real Escola de Cirurgia, entre os quaes havia alguns, que tinham pertencido á primeira sociedade, resolveram publicar o jornal e tentar a fundação de uma nova agremiação, o que levaram a effeito reunindo-se com medicos, cirurgiões e pharmaceuticos da capital, em 18 de maio de 1835. Satisfeito o seu nobre intento foi fundada a actual Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa, fazendo-se então uma transacção entre ella e os redactores dos dois tomos do *Jornal de Sciencias Medicas*, que cederam o seu jornal para ser órgão da sociedade, continuando a publicação com o seguinte titulo :

10—*Jornal da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa*. Tomo 3.º Mez de janeiro. 1.º semestre de 1836.—Lisboa, 1836. Na Imprensa de João Maria Rodrigues e Castro, largo de S. Paulo, n.º 11. X

Assim se publicou o tomo 3.º no mez de janeiro de 1836, continuando a publicação até hoje. (Veja-se *Jornal das Sciencias Medicas*, tomo 1.º, pag. 1 a 6 e 312; *Jornal da Sociedade de Sciencias Medicas*, tomo 3.º, pag. 259 e 260. *Estabelecimentos scientificos litterarios e artisticos*, por José Silvestre Ribeiro, tomo IV, pag. 121 a 122, e o *Hospital de Todos os Santos*, por Alfredo Luiz Lopes, pag. 76.)

Este *Jornal* foi publicado em dois tomos cada anno, até ao 1.º semestre de 1846 (23 tomos). Do 2.º semestre só se publicou o mez de julho, deixando de se publicar os outros mezes, assim como o 1.º trimestre de 1847. No 2.º semestre 1847 continuou a publicação. Uma nota a pag. 6 do caderno de julho, assignada por Freitas Júnior, redactor em chefe, diz que o estado de desordem a que a guerra civil levou o paiz, interrompeu a correspondencia com as provincias, do que resultou cessar a publicação do jornal em julho de 1846; mas que ia continuar no 2.º semestre de 1847 para formar o 1.º tomo da 2.ª serie: devendo o mez de julho de 1846 juntar se ao tomo 23 - do 1.º semestre d'esse anno.

O jornal continuou a publicar-se n'esta 2.ª serie em dois tomos cada anno, até ao tomo 21 correspondente ao 2.º semestre de 1857. De ahí em diante cada anno foi publicado em um tomo até ao 60º—1896 que está em publicação.

Tem, portanto, este jornal 83 tomos¹, dos quaes 23 são da 1.^a serie, constituindo o maior repositório das doutrinas e publicações medicas que teem vogado entre nós². Os seus primeiros tomos são a manifestação do entusiasmo e vigor com que a sociedade foi creada, e as suas numerosas publicações mostram quanto todos os professores, e medicos notaveis d'esse tempo, porfiaram em cultivar a sciencia e promover o seu aperfeiçoamento.

Quem pretender escrever a historia da medicina portugueza nos tres ultimos quartéis do presente seculo, em nenhuma outra publicação encontra tantos e tão ligados materiaes que o habilitem a apreciar o que tem sido a medicina entre nós.

II—*Annaes do Conselho de Saude Publica do Reino*, pelos vogaes Francisco Ignacio dos Santos Cruz, João Corrêa de Faria, João José de Sousa e Silva e Antonio José de Sousa Pinto. Vires acquirit eundo. Virg. Eneid. Salus populi.—Lisboa. Typ. de Romão Domingues da Costa, rua Direita de S. Paulo, n.º 10 A.—1838—In 8.º gr.

Publicaram se 8 tomos com as seguintes paginas 335-326-324 346-242-340-264-272.

Só o tomo 1.º foi impresso na typ. de R. D. da Costa, todos os outros o foram na typ. Lisbonense, largo do Conde Barão, 21.

A publicação dos *Annaes* começou em 31 de março de 1838, em ca-

¹ Os 83 tomos d'este jornal, pódem ser classificados pela seguinte fórma:

Da 1. ^a serie	23 tomos,	correspondentes a	11,5 annos.
Da 2. ^a »	{ 21 } 60 »	»	{ 10,5 »
	{ 39 } 60 »	»	{ 39,0 »
Deixou de se publicar	1 anno...	1,0 »
Total	83 tomos publicados em...	62 »

² Os jornaes anteriores ao *Jornal das Sciencias Medicas*, de Lisboa, não tiveram grande influencia nos progressos da medicina, mas de par com outros periodicos scientificos seus contemporaneos, representam o estado dos nossos conhecimentos medicos d'esse tempo e o empenho em acompanhar passo a passo os adiantamentos, que elles iam successivamente tendo. São importantes, debaixo d'este ponto de vista, entre os jornaes não exclusivamente medicos, a *Gazeta Litteraria do Porto*, 1761, o *Jornal Encyclopedico de Lisboa*, 1776, o *Jornal de Coimbra*, 1812, os *Annaes das Sciencias, das Artes, das Lettras*, Paris, 1818 e os *Novos Annaes*, 1827, publicações valiosas onde se encontram muitos escriptos sobre as sciencias medicas. Dos jornaes exclusivamente medicos o *Repositorio Litterario da Sociedade de Sciencias Medicas e de Litteratura do Porto*, (n.º 6 d'esta Resenha) merece especial menção. Orgão da Sociedade das Sciencias Medicas do Porto, creada em 1833, por iniciativa do dr. Antonio Carlos de Mello, teve por collaboradores além d'este seu fundador e do grande historiador Alexandre Herculano, os medicos Agostinho Albano da Silveira Pinto, presidente da Sociedade, o conselheiro Francisco de Assis de Sousa Vaz, director da Real Escola de Cirurgia do Porto, Jeronymo José de Mello, lente da Universidade, José Pereira Reis, lente jubilado Escola Medica Cirurgica do Porto, e o venerando Antonio de Almeida, medico em Penafiel

dermos trimensaes, formando dois cadernos de cada semestre um tomo. Assim se publicaram os 6 primeiros tomos correspondentes aos annos de 1838, 1839 e 1840. No anno de 1841 a publicação passou a ser em cadernos mensaes, formando cada seis mezes de um semestre um tomo. Os tomos 7.º e 8.º foram publicados por esta forma:—no 1.º semestre de 1841 o tomo 7.º, e no 2.º semestre em que devia publicar-se o tomo 8.º não sahiu o jornal, que passou para o 1.º semestre de 1842. N'este publicou-se o tomo 8.º, terminando os *Annaes* no n.º 6, correspondente ao mez de junho.

Collaboraram n'este jornal, além dos quatro vogaes do Conselho de Saude Publica mencionados no rosto, os restantes vogaes: presidente João Fernandes Tavares, José Gregorio Lopes da Camara Sinval, Francisco de Borja Carvalho e Mello e José Victorino da Costa Aroeira. O principal redactor foi, porém, o vice-presidente do Conselho Santos Cruz, que com a sua provada competencia organisou e sustentou esta publicação, dando-lhe a fórma scientifico administrativa propria da sua indole, e tal foi a sua dedicação pelos *Annaes*, que os ultimos tres tomos (6.º, 7.º e 8.º) foram unicamente por elle scriptos.

Os *Annaes* foram o órgão official do Conselho de Saude, e o primeiro jornal de saude e hygiene que houve em Portugal.

As materias, que n'elles se publicaram, eram divididas em 4 grupos, formando 4 differentes secções em cada caderno: 1.ª: publicações officiaes; 2.ª: publicações dos vogaes, delegados, e sub-delegados do Conselho; 3.ª: publicações de homens de letras; 4.ª: publicações bibliographicas e noticiosas.

O 1.º grupo contém documentos e trabalhos importantes sobre a nossa hygiene publica e policia medica e sanitaria, sobresaindo as *topographias medicas* feitas pelos delegados do conselho nas suas respectivas circumscripções, taes como as do districto de *Braga*, por João José da Costa (t. 3.º, pag. 176); de *Bragança*, por Antonio Ferreira de Macedo Pinto (t. 3.º, pag. 120); de *Caldas da Rainha, Cadaval e Obidos*, por Antonio Pedroso Barreto (t. 4.º, pag. 124); da villa de *Constantza*, pelo vice-presidente Santos Cruz (t. 4.º, pag. 252); de *Estarreja*, por Loureiro José de Moraes Callado (t. 4.º, pag. 140); de *Evora*, por Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara (t. 5.º, pag. 58); de *Faro*, por Miguel Rodrigues de Sousa Piedade (t. 7.º, pag. 128); da *Guarda*, por Francisco Antonio da Cunha (t. 7.º, pag. 42); de *Vianna do Minho*, por Antonio Luiz Ribeiro da Silva (t. 4.º, pag. 86) e Antonio Joaquim de Carvalho (t. 7.º, pag. 299), etc.

12—*Annaes das Sciencias Medicas*, redigidos por A. J. de Figueiredo e Silva, doutor em medicina pela faculdade de Montpellier, bacharel formado em philosophia pela Universidade de Coimbra. —1838.

«Tem sómente apparecido dois pequenos folhetos de 32 a 40 paginas d'este interessante jornal.» Esta noticia, assignada por F. J. S. Cruz, foi publicada na secção bibliographica do tomo I dos *Annaes do Conselho de Saude Publica do Reino*, a pag. 313.

D'esta publicação mensal sahiram apenas os tres primeiros numeros, de Janeiro a Março de 1838. (*Jo n. port.* pag. 40), e d'elles existe um exemplar na bibliotheca da escola medico cirurgica de Lisboa, conforme o *Dicc. Bibliog.*, tom. VIII, pag. 182.

13—*Medicina Portugueza.*

Diz o *Jorn. Port.*, que este jornal foi publicado em Lisboa desde abril a 3 de junho de 1839. Nenhum dos collaboradores d'esta Resenha viu, porém, este periodico, nem d'elle conseguiu obter qualquer outra informação.

14—*Gazeta Medica do Porto.* Periodico de medicina, cirurgia, pharmacia e sciencias accessorias. Redigido por Januario Peres Furtado Galvão e Luiz Antonio Pereira da Silva, lentes da Escola Medico Cirurgica do Porto e João Ferreira da Silva Oliveira. Porto, 1843.—In 4.º

Publicaram-se 7 tomos. O 1.º (10 de outubro de 1842 a 10 de setembro de 1843), teve a redacção indicada no rosto do jornal. O 2.º (1843-44), 3.º (1844-45) e 4.º (1845-46), foi redigido só pelo lente Furtado Galvão e por Silva e Oliveira. O 5.º (1848-49) e 6.º (1850-52), unicamente por Silva e Oliveira e o 7.º (1852-53), pelo mesmo Silva e Oliveira e pelo pharmaceutico portuense Felix da Fonseca Moura¹.

A *Gazeta* terminou em 1853, no n.º 269, que vae até pag. 128. Este numero não tem data, mas deve corresponder a um dos primeiros mezes de 1853, não se podendo bem precisar qual, em consequencia da irregularidade da publicação dos ultimos tempos (Veja se *Dicc. Bibliogr.*, tom. IX, pag. 420 e *Mem. biograph. dos medicos e cir. port.*, pelo dr. Rodrigues de Gusmão, pag. 60.)

15—*Jornal dos Facultativos Militares.* 1.ª serie. Tomo 1.º 1843 e e 1844 Lisboa, Typ. da Viuva Rodrigues. Rua da Condeça, 19, 1844,—In-4.º grande. 352 pag.

A commissão de redacção no 1.º semestre foi composta por Joaquim José Rodrigues da Camara, redactor em chefe, Antonio Gomes do Valle, João Baptista Moreira, João Pinheiro d'Almeida, José Antonio de Azevedo e Antonio Henriques da Silveira, membro adjuncto como director do Hospital militar da Estrella. Nos seguintes semestres houve outras commissões de redacção.

Este jornal foi publicado semanalmente com 8 pag. no 1.º semestre e 16 nos seguintes. O tomo 2.º comprehende nas suas 406 pag. o anno de 1845, os 9 primeiros mezes de 1846 e os 3 ultimos de 1847. A publicação esteve, portanto, suspensa desde outubro de 1846 até setem-

¹ Felix da Fonseca Moura, fez seus estudos na Escola de Pharmacia, annexa á Escola Medico-Cirurgica do Porto, obtendo carta de pharmaceutico de 1.ª classe. Estabeleceu-se no Porto, passando depois para pharmaceutico do quadro do Estado da India, onde foi lente do 1.º anno do curso de chimica, physica e historia natural, annexa á Escola Medico-Cirurgica de Goa, logar que desempenhou proficientemente. Fundou ahi o *Jornal de Pharmacia, Chimica e Historia Natural Medica de Nova Goa*, (1.º tom. 1872 e 2.º tom. 1873) no qual se encontram valiosos artigos, continuando assim as brilhantes traçações dos jornaes congeneres, que o seu antecessor Antonio Gomes Roberto tambem na mesma localidade tinha publicado.

bro de 1847, em consequencia dos acontecimentos politicos d'essa epocha terem obrigado a sair de Lisboa quasi todos os redactores d'este periodico, que em 1845 foi impresso na typ. de O. R. Ferreira & C.^a (largo do Contador-mór, n.º 1 A) e em 1846 e 1847 na Impr. Nacional.

O tomo 3.º devia comprehender os annos de 1848 e 1849; mas só se publicou até ao n.º 67 (junho de 1849) em que houve nova interrupção, cuja causa, n'esse numero do jornal explicada, foi devida á saída de Lisboa, em serviço militar, dos facultativos que então mais influencia tinham na redacção.

Em 1851 com as reformas que a regeneração politica do reino introduziu no serviço do exercito, elevando-o a um grau de consideração, até essa epocha não attingido, os facultativos militares regenerando o seu *Jornal*, introduziram-lhe os melhoramentos aconselhados pela sciencia. Deram-lhe como subtítulo o de *Escholiaste Medico*, conservando, porém, o antigo formato, períodos de publicação e numero de paginas e de volumes. A nova direcção deu a este importante periodico uma feição altamente scientifica, esmerando-se na escolha, distribuição e variedade das materias e no apuro da revisão do jornal, cujo titulo ficou depois sendo :

15 A.— *O Escholiaste Medico. Jornal dos Facultativos Militares.* 2.^a serie. Redactores: Antonio Gomes do Valle, José Antonio Marques e João Clemente Mendes. Gerente: Antonio Joaquim Namorado. Volume 4.º 1851-1852. Lisboa, Impr. Nac. 1853.—In-4.º gr., 568 pag.

Esta classificação de 4.º volume, indica que o jornal foi considerado como continuação do *Jornal dos Facultativos Militares*, cuja redacção já era nos ultimos tempos composta pelos mesmos membros.

Nestas condições continuou a publicação até ao fim do volume 5.º (1854); mas em 1 de janeiro de 1855 o jornal passou a pertencer a uma empresa particular constituída pelos tres redactores Valle, Marques e Mendes sob os auspícios da repartição de saúde do exercito. Era impresso gratuitamente na Imprensa Nacional, com a condição de continuar regularmente a publicação, nos dias 15 e ultimo de cada mez. Continha cada numero apenas 12 paginas. Deixou então, por consequencia, este jornal de ser órgão da corporação dos facultativos militares, passando por isso a ser considerado como uma 3.^a serie do primitivo *Jornal*, com numeração dos volumes a seguir e com o frontispicio :

15 B.— *O Escholiaste Medico*, publicado sob os auspícios da repartição de saúde do exercito. 3.^a serie.—Vol. 5.º, 1855. Lisboa. Na Impr. Nac., 1856.—In-4.º gr. 288 pag.

Esta publicação foi regular e scientificamente feita, entrando depois para a redacção o facultativo militar Leopoldo Augusto Saraiva da Silva Carneira, que em 1860 substituiu o redactor Mendes, e depois em 1864 o facultativo militar Antonio Manoel da Cunha Belem em substituição do redactor Valle. Em 1868 teve como redactor gerente o facultativo militar Manoel Pereira de Mira Franco, em substituição de Antonio Joaquim Namorado.

O *Jornal dos Facultativos Militares* e o seu successor *O Escholiaste* duraram 26 annos, sendo publicados 20 vol., e terminando no n.º 360 (de 31 de dezembro de 1869) no qual se encontra uma sentida despe-

dida do dr. J. A. Marques aos assignantes, expondo os justos motivos que levaram a redacção a terminar o jornal. Teve, portanto, 3 series : 1.^a com o titulo *Jornal dos Facultativos Militares* (1843 a 1849, vol. 1 a 3)—2.^a com o sub-titulo *Escholiaste Medico* (1851 a 1855, vol. 4 a 6)—3.^a com o titulo *Escholiaste Medico* (1856 a 1866, vol. 7 a 20). Veja-se além d'estes jornaes o *Dicc. Bibl.* t. IV pag. 176, t. IX pag. 179 e tom. XII pag. 191 e o *Anuario Portuguez* de Sousa Telles, 1863, pag. 200.

Estas publicações constituem uma das melhores do jornalismo medico portuguez, e tal facto é devido á competencia dos seus redactores, entre os quaes convém lembrar o nome do dr. Marques, cujos artigos, bem como os folhetins da brilhante e alegre penna de A. G. do Valle,—os primeiros que n'este genero foram publicados em Portugal,—são na verdade dignos de ainda hoje serem lidos.

16—*Revista Medica de Lisboa*. Jornal de medicina e sciencias accessorias, redigido pelos drs. Figueiredo, Pulido e Simas. N.º 1, janeiro de 1844.—Na typ. de G. M. Martins, rua dos Capellistas n.º 62.—Tomo 1.º 1844.—In 8.º com 584 pag., incluindo 4 de indice.

Os redactores do 2.º tomo (1845) foram Antonio Joaquim de Figueiredo, dr. em medicina e bacharel formado em philosophia, José Lourenço da Luz, lente da escola medico cirurgica de Lisboa, deputado ás Côrtes e vogal do conselho de saude publica, José Pereira Mendes, dr. em medicina e lente da mesma escola, Francisco Martins Pulido, dr. em medicina e bacharel em philosophia e João José de Simas, dr. em medicina e vice-provedor de saude. Este 2.º tomo, tambem collaborado por outros facultativos, contém 600 pag., incluindo 4 de indice.

O 3.º tomo teve os mesmos redactores até ao mez de abril (1846), no qual o lente dr. Pereira Mendes se despediu da redacção por ter julgado acres as expressões dirigidas pelo jornal á escola, de que fazia parte, a proposito do concurso do dr. Beirão para lente do mesmo estabelecimento scientifico (pag. 195). Este tomo não chegou a ficar completo, por que a publicação foi suspensa em abril de 1846, a pag. 216.

Este jornal saiu mensalmente por numeros de 48 ou mais paginas.

17—*Galeria dos auctores mais celebres de medicina, cirurgia e pharmacia*.—Folio gr. de 27 pag. a 2 col., publicado em Lisboa no anno de 1844.

Não tem folha de rosto, mas apenas o titulo no alto da 1.^a pagina.

Cada numero publicou, acompanhado da respectiva biographia, um retrato lithographado por Pedroso na officina de Monoel Luiz, em Lisboa. Apenas saíram 7 numeros com os seguintes retratos : 1.º Dupuytren, 2.º Magendie, 3.º Felix de Avelar Brotero, 4.º Antonio Nunes Ribeiro Sanches, 5.º José Lourenço da Luz, 6.º Vicente José de Carvalho e 7.º José Dyonisio Corrêa. A altura das lithographias, sem contar com as cercaduras, foi de 0^m,16 no n.º 3, de 0^m,18 no 1.º, 5.º e 7.º, de 0^m,19 no 2.º e 6.º, e de 0^m,20 no 4.º As biographias não são assignadas ; mas na de Ribeiro Sanches vem a seguinte declaração dos editores : «A «eximia penna do nosso mui distincto litterato, o sr. dr. Antonio José de

«Lima Leitão devemos a biographia que hoje apresentamos, e á sua benevolencia a copia, que extrahimos, do retrato que o mesmo senhor «possue, tirado durante a enfermidade do sabio medico Antonio Nunes Ribeiro Sanches.»

Na Bibliotheca Nacional de Lisboa existe um exemplar d'esta curiosa *Galeria*.

18—Registro Medico do dr. Lima Leitão.—Consta de observações feitas na clinica medica da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa por elle dirigida, e na clinica particular e de doutrinas e reflexões medicas suas. A occasião foge, o experimento periga. (Hipp. Aphor.). 15 de março de 1847. Tomo 1.º n.º 1. Lisboa, 1847. Typ. de Francisco Xavier de Sousa, rua da Condeça, n.º 19.—In-4.º gr. com 8 pag. em cada numero.

Esta *Revista* não teve epochas certas de publicação nem assignaturas. A publicação de cada numero era precedida por annuncio no *Diario do Governo*. Sairam apenas 10 numeros, contendo 84 pag. Os 6 primeiros (até 31 de maio de 1847) saíram nos dias 15 e 30 de cada mez, os n.ºs 7 a 10 com intervallos de 1, 3, 4 e 6 mezes, encontrando-se a pag. 56 e 64 a justificação d'estas demoras. O n.º 10 tem a data de 15 de setembro de 1848.

19—Zacuto Lusitano. Jornal semanal de medicina e sciencias accessorias. N.º 1. Sabbado, 20 de janeiro de 1849.—Lisboa, 1849. Typ. de Francisco Xavier de Sousa, rua da Condeça, n.º 19.—Folio gr., contendo 4 pag. cada numero.

Foi publicado até ao n.º 26, relativo a 14 de julho de 1849, pag. 104. Do n.º 4 em diante foi impresso na typ. da *Revolução de Setembro*, rua do Almada, n.º 5, á Cruz de Pau.

A principio teve tres redactores; mas poucos mezes depois ficaram só dois:—o prof. José Eduardo Magalhães Coutinho, que no fim do 1.º trimestre tambem se despediu da redacção, e o prof. dr. Thomaz de Carvalho, que auxiliado pelos collaboradores drs. Silva e Guerreiro (Veja-se pag. 93) conseguiu levar o jornal até ao referido n.º 26.

20—O Esculapio. Boletim semanal de medicina, cirurgia e pharmacia, redigido por uma sociedade de medicos, cirurgiões e pharmaceuticos. (Medicina autem in philosophia non fundata, res infirma est. . . non versabitur tantum medicina in curationum sordibus. A medicina, que se não funda na philosophia, é cousa fraca. . . ella não consiste só no asqueroso dos remedios. Bacon, De Dig. et Aug. Scient.—Lib. IV). Lisboa, Imp. de Francisco Xavier de Sousa. 1849.—Fol.

Este jornal, que começou a ser publicado a 7 de fevereiro de 1849, teve como redactor principal Antonio Maria dos Santos Brilhante, secundado pelos outros redactores prof. Lima Leitão, prof. Sousa Telles e Napoleão Silva e pelos collaboradores eventuaes Alexandre José da Silva Campos, Antonio Carvalho Ribeiro Vianna, Antonio Pedrosa Barreto, etc.

Do numero 107 em diante o titulo foi modificado pela seguinte fórma :—*O Esculapio*. Boletim medico semanal. (Epigraphé *ut supra*) N.º 107.—Quarta feira, 19 de fevereiro de 1851. 3.º anno. Lisboa, Typ. de Francisco José Ferreira da Silva, rua da Barroca, 91, 2.º andar.—O ultimo numero publicado foi o 269, relativo a 29 de março de 1854.

21—*Jornal de medicina e sciencias accessorias*, redigido pela sociedade Êmulação Medico-Cirurgica de Lisboa. N.º 1. 1 de julho de 1849. Lisboa, Typ. de Francisco Xavier de Sousa, rua da Condeça n.º 19, 4.º —Em 4.º de 16 pag. cada numero.

Publicaram-se apenas 18 numeros, com 344 pag., sendo o ultimo, relativo ao mez de dezembro de 1850, publicado em janeiro de 1852, conforme o aviso incerto na ultima pag., assignado por J. M. Alves Branco Junior e F. Alberto de Oliveira, declarando terminar este jornal por ter deixado de se reunir a sociedade, de que era órgão.

22—*Gazeta homœopathica portuense*, publicada em favor da Creche de S. Vicente de Paula, pelo Consultorio homœopathico portuense. (Suprema lex therapeutica. Similia similibus curantur). Publicação quinzenal. Serie 1.ª, de 1 de janeiro de 1853 a 15 de dezembro do mesmo anno. Impresso na Typ. Commercial portuense. 1853.—In-fol.

Esta 1.ª serie ficou suspensa no numero de 15 de dezembro de 1853. Mais tarde reapareceu a *Gazeta*, em 2.ª serie, com a data de 1 de janeiro de 1855, terminando definitivamente em 15 de dezembro do mesmo anno. Cada serie teve 24 annos, com 96 pag., havendo para ambas um só rosto de côr.

Foram seus redactores Antonio Ferreira Moutinho e Arnaldo Anselmo Ferreira Braga, coadjuvados pelos membros do Consultorio Florencio Peres Furtado Galvão, Gomes de Sousa, Victorino Pereira Dias, M. F. Rocha e Alexandre Fortunato Valença.—(Veja-se *Dicc. Bibliog.* tom.—IX, pag. 418 e *Gazeta homœopathica* ¹, março de 1886, pag. 17.)

23—*Gazeta medica de Lisboa*. Primeiro anno, tomo 1.º N.º 1. Fevereiro, 1, de 1853. Publica-se a 1 e 16 de cada mez. Lisboa, Imp. Nac., 1853.—In-fol., 388 pag.

Os redactores nos primeiros annos d'este jornal foram:—dr. Antonio Damaso Guerreiro, medico—Antonio Maria Barbosa, cir. do hosp. de S. José—dr. Bernardino Antonio Gomes, lente da Esc. med. cir. de Lisboa, med. do hosp. de S. José, socio da Acad. R. das Scienc.—Cae-

¹ Novo jornal publicado 7 annos mais tarde por este mesmo Consultorio em 1863, e do qual adeante se falará.

tano Maria Ferreira da Silva Beirão, lente da Esc. med. cir. de Lisboa e do Inst. Agric., director do hosp. de S. Lazaro, socio da Acad. R. das Scien.—Francisco José da Cunha Vianna, med. do hosp. de S. José—dr. Francisco Martins Pulido, director do hosp. de Rilhafolles—Guilherme da Silva Abranches, med. do hosp. de Rilhafolles, vice-presidente do Cons. de saude publ. do reino—João de Andrade Corvo, lente da Esc. polytech. e do Inst. Agric. de Lisboa—dr. João José de Simas, med. do hosp. de S. José e da Miz.^a de Lisboa—José Antonio de Arantes Pedrozo, lente da Esc. med. cir. de Lisboa—José Eduardo de Magalhães Coutinho, lente da Esc. med. cir. de Lisboa, socio da Acad. R. das Scienc.—José Maria Alves Branco, cir. do hosp. de S. José—dr. José Maria Grande, lente da Esc. polytech, director do Inst. Agric. e socio da Acad. R. das Scienc.—dr. José Pereira Mendes, lente da Esc. Med. cir. de Lisboa e med. do hosp. de S. José—José Vicente Barbosa do Bocage, lente da Esc. polytech. e do Inst. Agric., med. do hosp. de S. José—Julio Maximo de Oliveira Pimentel, lente da Esc. polytech., socio da Acad. R. das Scienc.—Lucas José de Sá e Vasconcellos, lente do Inst. Agric., med. do hosp. de S. José—Pedro Francisco da Costa Alvarenga, cir. de hosp. de S. José—dr. Procoro José de Gouveia, med. do hosp. de S. José—dr. Thomaz de Carvalho, lente da Esc. med. cir. de Lisboa e do Inst. Agric., vogal do Cons. ger. de benefic.

Publicaram-se 9 tomos até 1861, sendo 6 da 1.^a serie (1853 a 1858) e 3 da 2.^a (1859 a 1851). Em 1862 foi reduzido o formato a 4.^o, tomando conta da *Gazeta*, como proprietario e redactor o prof. Pedro Francisco da Costa Alvarenga, que continuou regularmente a publicação desde o tomo 10.^o até ao 21, correspondente a 1882. Do tomo 22 (1883) apenas saiu até ao n.^o 10, relativo a 28 de maio, com o qual terminou este jornal, em consequencia de se ter aggravado a lesão cardiaca, de que padecia o prof. Alvarenga, e da qual falleceu em 14 de julho d'esse mesmo anno.

24—*Agulha Medica*. Redactor e proprietario, Antonio Maria dos Santos Brilhante. (Usu didici. Q. Curtius. Apprendi da pratica). N.^o 1, setembro 17. 1855. Lisboa, Typ. de Silva, rua dos Douradores, n.^o 31.—Um vol. in-fol., contendo 22 numeros de 4 pag.

Publicou-se nos dias 1 e 15 de cada mez, até ao n.^o 22, relativo a 1 de agosto de 1856.

25—*Gazeta Medica do Hospital Real de Santo Antonio do Porto*. Redactores: Joaquim José Ferreira e Antonio José Moreira da Rocha. Collaboradores: Joaquim José Ferreira Guimarães, Antonio José da Costa Sampaio, Antonio José Vieira de Sá, Fortunato Augusto Pimentel, Venancio José Leite de Amorim e Agostinho da Silva Vieira. 1.^o anno. N.^o 1. Janeiro de 1859. Porto, Typ. de Sebastião José Pereira, 1859.—In-4.^o gr.

Publicaram-se apenas 9 numeros, sendo o ultimo relativo a setembro de 1859. Contém ao todo 144 pag.

26—*Gazeta Homœopathica Lisbonense*. (Suprema lex therapeutica Similia similibus curantur). Redactores: Dr. Bernardino Egydio da Silveira e Castro, Antonio Maria dos Santos Brilhante, dr. Ignacio Manuel de Lemos e Antonio Ferreira Moutinho. Lisboa, Imp. Nac.—Não indica o anno da impressão; mas é de 1859-60.—1 vol., in-4.º gr. contendo 52 numeros e 208 pag.

27—*Gazeta medica do Porto*. Periodico de medicina, cirurgia, pharmacia e sciencias accessorias, redigido por José Fructuoso Ayres de Gouveia Ozorio, bacharel formado em philosophia e em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, doutor em medicina pela Universidade de Edimburgo, socio da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa e do Instituto de Coimbra, lente substituto de medicina na Escola medico-cirurgica do Porto, etc., com a collaboração de muitos lentes da Escola medico-cirurgica e de outros distinctos medicos, cirurgiões e pharmaceuticos. Anno I. Porto, na typ. de Sebastião José Pereira, Praça de Santa Thereza, n.º 28 e 30. 1860.—Um vol. in-4.º, de 4 pag. innumeradas, e mais 380.

Do anno II saiu apenas o n.º 1, correspondente a janeiro de 1861. (Veja-se *Dic. Bibliogr.*, tom. XII, pag. 339).

28—*Boletim do Consultorio especial de homœopathia pura*. Publicação mensal. (Per similia morbus oritur et per similia oblata ex morbis sanantur. Hyppocrates—Les remèdes homœopathiques possèdent seuls la propriété de satisfaire les besoins de la maladie. Fayolle). Lisboa, Imp. Nac. 1861.—In-4.º a 2 columnas, contendo cada numero 8 pag.

Publicaram-se 24 numeros, de 1 de janeiro de 1861 a dezembro de 1862, em que terminou. Conf. o exemplar da *Bibl. Nac. de Lisboa*.

29—*Ambulancia Medica*. Jornal de Medicina, Cirurgia e Pharmacia militar e civil, redigido por Antonio José d'Abreu, cirurgião de divisão, e antigo redactor do *Jornal dos Facultativos Militares*. Lisboa 1862.

Este jornal vem citado no tomo 26.º, pag. 40 do *Jornal da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa*, e na *Gazeta Medica de Lisboa*, anno de 1862, pag. 84.

30—*Revista Medico-Militar da India Portuguesa*. Mensal. Redactor Augusto Carlos de Lemos, cirurgião mór do corpo da guarda municipal. Nova Gôa. Impr. Nacional.

Começou a publicar-se no 1.º de outubro de 1862, e findou em janeiro de 1864. Veja-se a este respeito o artigo sobre o Jornalismo

medico-pharmaceutico na India portugueza ¹, que nos foi offerecido pelo sr. J. A. Ismael Gracias, illustrado professor de economia politica, e de direito administrativo, bibliothecario do Lyceu de Gôa, e escriptor distincto que ha 21 annos tem enriquecido a historia e litteratura, especialmente da India portugueza, com artigos dos mais notaveis.

31—*Gazeta Homœopathica*, orgão do Consultorio homœopathico portuense. Publicação mensal. Redactores principaes: Augusto Carlos Chaves de Oliveira e Dr. Raymundo Francisco da Gama. 1.º semestre. 1 de janeiro de 1863. Porto, Typ. de Antonio José da Silva Teixeira Cancellal velha. 1863—In-4.º gr. Cada numero 8 pag.

Interrompeu se a publicação em junho de 1866 e reapareceu em julho de 1867, terminando n'este numero. Cada anno tem 96 pag.

32—*Revista Medica Portugueza*. Redactores effectivos: João Ferraz de Macedo, cirurgião do Hospital de S. José—José Gregorio Teixeira Marques, professor da Escola de medicina de Lisboa, e cirurgião do Hospital de S. José—José Maria Alves Branco, cirurgião do Hospital de S. José—e Manuel Bento de Sousa, professor da Escola de medicina de Lisboa e cirurgião do Hospital de S. José. Publicado a 10 e 25 de cada mez. Anno 1.º Lisboa 10 de junho de 1864, numero 1 a 24. T, p Universal, rua dos Calafates, 110.—Um vol. 386 pag.

Do 2.º anno publicaram-se apenas 4 numeros, sendo dois de junho de 1865, e dois de janeiro de 1866, terminando no numero de 30 d'este mez.

33—*Annaes de Medicina pelo systema de Raspail*, litteratura, artes e sciencias economicas. Publicação mensal. N.º 1. Outubro de 1865. Lisboa, Imp. de J. G. de Sousa Neves—In-4.º grande, a 2 columnas.

Publicaram-se 24 numeros (2 annos), com 8 pag. cada numero, terminando em outubro de 1867.

34—*O Correio Medico de Lisboa*. Publicação quinzenal de Medicina, Cirurgia e Pharmacia. Proprietarios e redactores: Clemente dos Santos—João Ferraz de Macedo—José Joaquim da Silva Amado—e José Maria Alves Branco. 1.º volume, 1 de julho de 1871 a 15 de junho de 1872. N.º 1 a 24—Lisboa. Imp. de J. G. de Sousa Neves, rua da Atalaia, 65 e 67.—Fol. 296 pag.

¹ No fim d'esta *Resenha* publicaremos este artigo, como reconhecimento d sua importancia, e signal da nossa gratidão.

Em 1878 entrou para redactor Miguel Augusto Bombarda, que com Alves Branco e Silva Amado, unicos que anteriormente redigiam este jornal, o publicaram até 1882. N'este anno o *Correio Medico* ficou tendo como unico redactor e proprietario Virgilio Machado, o qual em 1886 foi n'estes encargos acompanhado por Francisco Reis Stromp. Em 1888 passou a propriedade e redacção para Guilherme Maria da Silva Jones que fez a publicação até dezembro de 1896, completando 25 volumes.

35—*Periodico dos Homœopathas*. Lisboa, 1874.

Este periodico vem citado no *Jornalismo Portuguez*, pag. 127, e d'elle não tivemos outra noticia, nem vimos exemplar algum.

36—*Revista Homœopathica Portugueza*. Julho de 1876 a 1889. Redactores: Antonio Joaquim Nunes e Antonio Maria dos Santos Brilhante.

Não pudémos vêr exemplar algum d'esta revista, de que tivemos noticia por uma nota que nos dirigiu o sr. Cesario de Abreu, e pelo *Jorn. Port.*, pag. 134.

37—*Gazeta dos Hospitaes Militares*—Publicação sob os auspicios do Ministerio da Guerra. Redactores: Antonio Manuel da Cunha Belem, Guilherme José Ennes e João Vicente Barros da Fonseca. 1.º anno, 1877. Lisboa. Typ. das *Horas Romanticas*, rua da Atalaya, 40 a 52. 1877.—Fol. 1.º vol. 288 pag.

Publicaram-se sete annos, de 1877 a 1883. Do 8.º anno (1884) apenas se publicaram 14 numeros até ao numero de 15 de julho com o qual terminou o jornal.

38—*Periodico de Ophtalmologia Practica*, editado pelos Drs. Vander-Laan e F. L. da Fonseca Junior, medicos oculistas em Lisboa. N.º 1, 1.º anno, janeiro de 1878. Lisboa. Typ. das *Horas Romanticas*, rua da Atalaya, 40, 1878.—8.º gr., 32 pag., com uma estampa de dobrar.

O 2.º anno foi publicado em 1880 com o seguinte titulo: *Periodico de Ophtalmologia Practica*. Revista bi-mensal, editada pelo Dr. Vander-Laan, medico-oculista em Lisboa. N.º 1, 2.º anno, janeiro de 1880. Lisboa. Typ. Editora de Mattos Moreira & C.ª, praça de D. Pedro, 67, 1880. Do n.º 2 em diante o jornal foi redigido em orthographia sonica.

Do 3.º anno (1881), publicaram-se apenas dois numeros, até abril, terminando então este jornal.

39—*Estudos Medicos*. Orgão da Sociedade dos Estudos Medicos de Coimbra. Redactores: Dr. Antonio Maria de Senna, Luiz Augusto

Teixeira Lobato, José de Azevedo Castello Branco, Francisco da Graça Miguens, João Honrique Tierno, Eduardo Burnay, Luiz Pereira da Costa. N.º 1. Março de 1878. Coimbra. Impr. da Universidade, 1878-1881.—Fol. 1 vol. 248 pag.

Durou esta publicação até ao n.º 25 da 2.ª serie, maio de 1881.

40 — *Notas estatísticas e observações clinicas do consultorio de Lourenço da Fonseca*, medico oculista da Real Casa Pia de Lisboa, ex-medico adjunto no consultorio do Dr. Van-der-Laan, fundador e redactor do *Periodico de Ophthalmologia Practica*. 1.º trimestre, agosto a novembro de 1879. Lisboa. Impr. de Joaquim Germano de Sousa Neves, rua da Atalaya, 65, 1879.—Folheto de 12 pag.

41 — *Boletim geral do Consultorio Oculistico de Lourenço da Fonseca*, medico oculista da Real Casa Pia, ex-medico adjunto da clinica ocular do Dr. Van-der Láan, correspondente da Academia medico pharmaceutica de Barcelona, redactor do *Archivo Ophthalmotherapico de Lisboa*, collaborador de alguns jornaes scientificos, cavalleiro da Ordem de Christo de Portugal, e da de Isabel a Catholica de Hespanha. Agosto de 1879 a janeiro de 1881. Lisboa, Impr. de J. G. de Sousa Neves, rua da Atalaya, 65, 1881.—8.º gr.. 23 pag.

Publicaram-se cinco boletins, sendo o ultimo de agosto de 1888 a junho de 1890.

42 — *Resumo da estatistica necrologica da cidade de Lisboa, e freguezias suburbanas*, publicado pelo Governo Civil do Districto de Lisboa, relativa á 1.ª semana do anno de 1880, que começou em 28 de dezembro de 1879, e findou em 3 de janeiro de 1880. 1.º anno, 1880. Lisboa. Impr. Nacional, 1880.—Folio.

Publicou-se uma folha cada semana, durante o anno de 1880.

43 *Resumo da estatistica necrologica da cidade do Porto e freguezias suburbanas*, na primeira semana que começou em 28 de dezembro de 1879 e findou em 3 de janeiro de 1880. Publicado pelo Governo Civil do districto do Porto. 1.º anno, 1880. Lisboa. Impr. Nacional, 1880.

Consta de 53 folhas em folio. correspondentes ás 53 semanas do anno.

44—*O Medico Illustrado*. Jornal de sciencias e letras. Propriedade de Antonio Maria Serra & C.^a, photographo, rua do Loreto, 61, 1.^o N.^o 1, 31 de janeiro de 1880. Lisboa, 1880. Typ. das *Horas Romanticas*, rua da Atalaya, 40 a 52.—Fol.de 8 pag. cada numero e capa de côr.

Publicaram-se apenas cinco numeros, com 40 pag. Cada numero continha, além de outros assumptos, a biographia de um medico portuguez, acompanhada dos respectivos retratos photographicos. Os medicos biographados foram: *Manoel Bento de Sousa* (artigo de Sousa Viterbo), *Dr. Thomaz de Carvalho* (de Ramalho Ortigão), *Alves Branco* (de Alfredo Luiz Lopes), *Sousa Martins* (de Luciano Cordeiro), e *Camara Leme*, do Funchal (de Augusto Loureiro).

45—*Revista de Medicina Dosimetrica*, baseada na physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do dr. Burgraevé, lente jubilado da Universidade de Gand, etc. Director e redactor principal A. J. d'Oliveira Castro, membro titular, com a medalha de ouro do Instituto Dosimetrico de Paris, e da Sociedad de Medicina Dosimetrica de Madrid. Collaboração livre de todos os medicos. Publicação mensal. 1.^o anno, maio de 1880. N.^o 1. Proprietarios: H. J. Pinto & C.^a Successor José Bernardo Birra. Loyos, 36. Porto. Impr. da *Folha da Tarde*, de Ferreira de Erito. Victoria, 166. Porto, 1880.—In-4.^o

Publicaram-se dez volumes, até dezembro de 1889, em que terminou.

46—*Boletim Demographico Sanitario*, publicado pelo Governo Civil de Districto de Lisboa, concelho de Lisboa. 1.^o anno, 1881.

Publicaram-se 5 annos.

47—*Archivo ophtalmo therapico de Lisboa*. Editor Lourenço da Fonseca, medico-oculista da Real Casa Pia. Publicação bi-mensal. Redacção, Praça de Luiz de Camões, 46, 2.^o Vol. 1.^o, 1.^o anno, 1880. Lisboa, Imprensa de Sousa Neves, rua da Atalaya, 65, 1880.—In-8.^o gr., 116 pag.

Publicaram-se oito volumes, terminando em dezembro de 1887.

48—*Revista Portugueza de Therapeutica Homœopathica*, fundada pelos medicos homœopathas Dr. P. Jousset, de Paris, e Augusto Cesario de Vasconcellos Abreu. Similia similibus curantur. Lisboa. Redacção da *Revista*, rua de Santo António, 109, 1.^o andar. 1880, 1.^o anno.—In-4.^o pequeno.

Publicaram-se tres numeros:—1.º junho e agosto, com 26 pag.; 2.º, setembro e outubro, com 32 pag.; 3.º, novembro e dezembro com 32 pag.—ao todo 90 pag. Terminou em dezembro de 1880. (Conforme uma nota do sr. Cesario de Abreu e o exemplar da Bibliotheca Nacional de Lisboa).

49—*Boletim Hebdomadario, e Estatistica Demographica e Medica*, publicado pelo Pelouro de Hygiene da cidade de Lisboa (segundo documentos officiaes). 1.º anno. 1.ª semana de 1 a 7 de agosto de 1880, até á 22.ª semana, de 26 de dezembro de 1880 a 1 de janeiro de 1881. O director do Pelouro de Hygiene, José Joaquim da Silva Amado.—Fol. gr.

Publicou-se até ao fim do anno de 1885.

50—*Coimbra Medica*. Revista quizenal de medicina e cirurgia. Director, Augusto Rocha. 1.º anno, 1881. Coimbra, Livraria Central, de J. Diogo Pires, editor. Largo da Sé Velha, 9 e 10.º 1881.—In-4.º gr. de 384 pag.

Em 1895 passou este jornal a ser publicado tres vezes em cada mez, tendo tido por callaboradores lentes da Universidade e de outros estabelecimentos scientificos, e muitos medicos distinctos.

Teem sido publicados 16 volumes até 1896, e continúa em publicação.

51—*A Medecina Contemporanea*. Hebdomadario portuguez de sciencias medicas, publicado sob a direcção do prof. Miguel Bombarda. Redactores: os prof. Manoel Bento de Sousa, presidente de redacção; Antonio Maria de Senna, Bettencourt Raposo, Carlos Tavares, Curry Cabral, Daniel Ferreira de Mattos, José Antonio Serrano, Oliveira Feijão, Sousa Martins e Visconde de Saboya. 1.º vol. 1883. Editores, José Antonio Rodrigues & C.ª. Lisboa, 1883.—In-4.º gr. de 414 pag.

Em 1887 tomaram conta da direcção do jornal os srs. Alfredo da Costa e Silva Carvalho, que foram substituidos em 1889 pelo sr. Francisco Stromp. De 1890 a 1893 o rosto do jornal não indica o nome do director da redacção, que desde 1894 tem sido o sr. Fragozo Tavares.

Teem sido publicados 14 volumes até 1896, e continúa a publicação com toda a regularidade.

52—*A Saude Publica*. Hebdomadario de hygiene. Collaboradores os prof. da Escola Medico-Cirurgica do Porto dr. Ayres de Gouvêa, dr.

Agostinho do Souto, Antunes Lemos, Almeida Brandão, Eduardo Pimenta, Moraes Caldas e Ricardo Jorge; os subdelegados de saúde Joaquim José Ferreira e Henrique Maia; e os facultativos Agostinho de Sousa Alves Magalhães, Evaristo Saraiva, Henrique da Costa, Joaquim de Mattos, Julio Franchini, Magalhães Lemos, Pinto de Azevedo, Sousa Oliveira, Tito Fontes, Tito Matta e Dias d'Almeida. Redactor: Arthur Maia Mendes. 1.º anno, n.º 1, 6 Janeiro 1884.—Porto, Typ. da Viuva Gandra, Entreparedes, 80.—In folio.

A *Saude Publica* sahia semanalmente, até ao fim de 1885, em que passou a ser quinzenal, tendo se publicado 4 volumes até 26 de dezembro de 1887, em que terminou.

53—*Boletim Hebdomadario de Estatistica Demographica e Medica*, publicado pelo serviço de hygiene da Cidade de Lisboa. Portugal (segundo documentos officiaes.) Lisboa 1886. Folio grande.

Publicou-se durante dez annos, até ao fim do anno de 1895.

54—*Archivos de Historia da Medicina Portugueza*. Periodico bimensal. Redactor principal, Maximiliano de Lemos Junior. Vol. 1.º, 1876-1877¹. Porto, Lemos e C.ª editores, Praça d'Alegria, 104, 1887. Typ. de Arthur J. de Sousa & Irmão, S. Domingos, 57. 1.º numero, julho e agosto de 1886.

Teem sido publicados 5 volumes:—o 1.º, 1886-1887; 2.º, 1887-1888; 3.º, 1888-1889; 4.º e 5.º, 1894-1895 e 6.º 1896. Cada vol. tem 188 pag. Continua a publicação, apesar de ainda não ter sahido numero algum do corrente anno.

55—*Revista de Medicina Militar*. Publicação quinzenal. Director, Eugenio Augusto Perdigão, cirurgião-ajudante da guarda municipal de Lisboa. 1.º fasciculo, 1 de outubro de 1886. Porto, Typ. Elzeveriana, rua do Bomjardim, 190, 1886.—1 vol. in 8.º gr. de 384 pag.

O vol. 4.º foi publicado sob os auspicios da repartição medica do ministerio da guerra, sendo então o director do jornal, cirurgião-mór do regimento n.º 2 de Cavallaria do Principe D. Carlos. Passou a ser impresso em Lisboa, na Typ. do Instituto Geographico Portuguez, palacio em Santo Amaro.

Publicaram-se 4 vol., terminando em 1890.

¹ Ha engano n'esta data. Deve ser 1886-1887, o que se póde verificar em qualquer numero do jornal.

56—*Boletim de Saude e Hygiene Municipal de Lisboa*. Publicação mensal. Comissão de redacção: Francisco Severino de Avellar, delegado de saude. Alberto Antonio de Moraes Carvalho Sobrinho e Agostinho Lucio da Silva, sub-delegados de saude. Imprensa Nacional, 1887.—In-8.º gr.

Publicou-se até ao n.º 57, correspondente a 26 de setembro de 1891.

57—*Revista de Medicina e Cirurgia do Hospital da Misericordia do Porto*. Secção especial da *Revista de Hygiene e Saude Publica*. Director, Arthur Maia Mendes, medico do mesmo hospital. N.º 1, 1.º anno, 15 de janeiro de 1887. Porto, Imp. Moderna, rua do Carmo, 4, 1887. Publicação mensal.—1 vol. in-fol. de 184 pag.

Publicou-se o 1.º anno de 1887, e 7 numeros do 2.º anno, até ao mez de julho de 1888, em que findou na pag. 112.

58—*Revista de Neurologia e Psychiatria*. Director, Dr. Bettencourt Rodrigues, da faculdade de medicina de Paris, ex-interno da clinica de doenças mentaes, membro da Sociedade Medico-Psychologica de Paris. Lisboa. Editor Henrique Zepherino, rua dos Fanqueiros, 87, 1888, 1.º anno—In-8.º gr.

Publicação trimestral. Publicaram-se os n.ºs 1.º e 2.º de 1888 e o 1.º e 2.º de 1889, até junho d'este anno, em que terminou.

59—*Boletim de Medicina Homœopathica*.—«Le premiér, l'unique but du médecin penetré de l'importance de sa mission consiste à secourir son prochain et non à perçrer d'un ton dogmatique. Hahneman: *Organon*, § 72.» Collaboração livre de todos os medicos. Tomo 1.º, n.º 1, julho de 1888. Lisboa. Administração e redacção, travessa de Santa Justa, 6, 2.º andar, 1888. Typ. Portuense, pateo do Aljube, 5, Lisboa.—In-8.º de 20 pag.

Não se pode saber o tempo que teve de duração.

60—*A Mortalidade no Porto em 1888*.—Ensaio estatístico por Joaquim Urbano da Costa Ribeiro, bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra, e sub-delegado de saude do bairro oriental do Porto. Porto, Imprensa Civilisação, rua de Santo Ildefonso, 73 (Largo da Pocinha), 1889.—In-4.º gr. de 197 pag.

X
 Movim. *proprietario*
 port. *proprietario*
artim

O segundo anno (1889) foi publicado em 1890, com o sub-titulo de *Anuario demographico* e com elle terminou esta estatistica.

A *Mortalidade no Porto* foi publicada em volumes annuaes, o que poderia fazer duvidar da conveniencia de apparecer entre publicações periodicas; porém, como as materias de que trata estão dispostas em periodos eguaes aos das outras estatisticas da mesma natureza, publicadas periodicamente, e foi feita por um dos sub-delegados de saude, mais competentes e mais distinctos do Porto, entendeu se que se devia incluir n'esta *Resenha*, na qual estão reunidas todas as demographias publicadas no Porto.

61—*Pathea-Bodha ou Conselhos Hygienicos*. Mensal. Director, Ramachondra Panduronga Vaidea Panvelcar, de Querim, concelho de Pondá. Começou a publicar-se em Maratha no mez de novembro de 1888, e desde novembro de 1889 a ter uma secção em portuguez. Na Typ. Indo-Portugueza de Pangim se imprimiram os primeiros 20 numeros até abril de 1891, tendo se publicado mais 14 numeros n'uma typographia de Bombaim, desde outubro de 1892 a dezembro de 1894.

O primeiro volume em Maratha consta de 12 numeros regularmente publicados, com 288 pag. em folhetos de 8.º peq.¹

62—*A Dosimetria*. Revista mensal de medicina dosimetrica baseada na physiologia e experimentação clinica, segundo o methodo do Dr. Burgraeve. Collaboração livre de todos os medicos. 1.º anno, janeiro de 1890, n.º 1. Editor-proprietario, José Bernardo Birra. Loyos, 36, Porto. 1.º vol., 1890. In-4.º, 276 pag. e muitas outras de annuncios.

Teem sido publicados 7 vol. até ao fim do anno de 1896, e continúa em publicação.

63—*Revista de Medicina Positiva, e Sciencias accessorias*.—*Similia similibus curantur* — Medicina experimental — Therapeutica positiva. Publica-se um numero de oito paginas todos os mezes. Fundadores e proprietarios: Cesario de Abreu e Marques da Costa Junior. Redacção e administração rua Augusta 228 1.º andar. Lisboa. Anno 1.º Janeiro de 1891 Typ. de Palhares e Mourisca, rua do Ouro 141 e 143.—Folio, edição perfeita.

Publicaram-se apenas 8 numeros, relativos aos mezes de janeiro a agosto de 1891, conforme o exemplar do sr. Cesario de Abreu.

¹ Vêja-se o appendice sobre o *Jornalismo medico-pharmaceutico da India Portuguesa*, no fim d'este opusculo.

64 — *Boletim de saude e hygiene da cidade de Lisboa*, publicação mensal, Imprensa Nacional 1892. N.º 58, outubro de 1891.

Publicou-se até ao fim do anno de 1894, com excepção dos numeros 63 a 72, (março a dezembro de 1892), e n.ºs 78 a 94 (junho a dezembro de 1893), que não foram publicados.

65 — *Boletim mensal de estatistica sanitaria*, publicada pela Reparação Municipal de saude e hygiene. Director: professor Ricardo Jorge. 1.º anno 1893. Porto. Typ. Occidental, rua da Fabrica 80—1894—8.º gr.

Cada anno contém 12 boletins, correspondentes aos 12 mezes, e cada boletim 16 pag. Tem sido publicado durante 4 annos, (até ao fim do anno de 1896), e está em publicação o anno de 1897.

66 — *A Medicina moderna*. Director: Oliveira Castro. Collaboradores: Adolpho d'Artayette—Alberto d'Aguiar—Arantes Pereira—Araujo e Castro—Araujo Pimenta—Candido da Cruz—Cardozo Pereira—Carlos Lima—Cerqueira Magro—Domingos d'Oliveira—Eduardo Freitas—Queiroz de Magalhães—Thiago d'Almeida—e Viriato Brandão. Redactor Ferreira de Castro. Anno 1.º. Porto. Janeiro 1894. Imprensa Civilisação, rua de Passos Manoel 211 a 219. Publicação mensal.

Publicaram-se 3 annos até 1896, e está em publicação o 4.º, de 1897.

67 — *Revista de Medicina e Cirurgia*, publicação quinzenal. Redactores: Alfredo da Costa, L. da Camara Pestana, dr. J. de Mello Vianna, Augusto de Vasconcellos (secretario). — Primeiro anno — N.º 1. Janeiro 1894. Lisboa. M. Gomes, editor. 1894.

X
A Chelonica m. d. d.

Publicou-se em folhetos de 32 pag. in-8.º, impresso na typ. do jornal O Dia (Rua Anchieta 10 e 12. Lisboa). Saíram os 24 n.ºs de 1894 e mais 14 de 1895, até fins de julho, em que findou a publicação. Do n.º 5 de 1894 em diante, cada numero foi acompanhado de 4 pag. impressas em papel amarello, contendo *Notas e informações* de interesse profissional.

Este jornal inseriu artigos valiosos, devidos aos seus redactores e a grande numero dos mais illustres medicos portuguezes.

68 — *A Electro-Homœopathia*, publicação mensal, órgão em Portugal da nova sciencia medica descoberta pelo Conde Cezare Mattei, de Bolonha (Italia). Directores: J. C. Macedo de Bragança, e Ricardo Nogueira Souto. Lisboa 1.º anno. N.º 1. 15 de janeiro de 1894. Redacção e administração rua da Palma 115 1.º Typ. da Companhia Nacional

Editora, Largo do Conde Barão 50, Lisboa. - Cada numero tem 8 pag. e capa de côr com annuncios.

Publicou se durante 2 annos (de janeiro de 1894 a janeiro de 1896), e um supplemento de maio de 1896.

69 — *O Archivo Medico da India*, jornal mensal de sciencias medicas, e pharmacia. Directores: Luiz Napoleão de Athaide e Angelo Custodio Martins. Editor: Pantaleão Ferrão. Administrador: Plácido Ribeiro. Escriptorio rua de S. Jeronymo, Mapuçá, Gôa. N.º 1 — Julho de 1894. Typ. Rangel, Quinta da Boa-Vista, Bastorá, 8.º gr. Vol. 1.º de julho de 1894 a junho de 1895 — 288 paginas. Cada numero contém 24 pag e 4 de capa.

Começou em julho de 1894 e terminou no numero de 23 de maio de 1896.

70 — *Boletim Hebdomadario de Estatistica Demographica e Medica da Cidade de Lisboa*, publicado pela Delegação de Saúde de Lisboa. Portugal. (Resultado do primeiro apuramento dos documentos officiaes). Lisboa, 1896.

Está em publicação o anno de 1897, que chega até á semana finda em 12 de junho de 1897.

71 — *Revista Portugueza de Medicina e Cirurgia praticas*, publicação quinzenal dirigida por Alfredo Luiz Lopes. Volume 1.º n.ºs de 1 a 12 — de 1 de novembro de 1896 a 15 de abril de 1897. - Lisboa. M. Gomes, editor. 1897. — In-8.º de 380 pag.

Tem sahido regularmente nos dias 1 e 15 de cada mez, em fasciculos de 32 pag, impressos na Typ. do *Dia* (rua Anchieta 10 e 12, hoje na calçada do Cabra 7), contendo sempre trabalhos originaes dos mais considerados medicos portuguezes, bibliographias, revistas de publicações estrangeiras, informações therapeuticas, etc.

Continúa em publicação.

72 *Archivos de Medicina*, publicados sob a direcção de Camara Pestana, por Francisco Stromp, Silva Telles, José de Magalhães, Hygino de Sousa, Augusto de Vasconcellos, Ildefonso Borges, Reis Martins, José de Lacerda e Annibal Bettencourt (secretario) N.º 1. 25 de fevereiro de 1897. — Lisboa. 1897.

Publica se em fasciculos mensaes de 48 pag., e tem sahido regularmente até ao presente.

X
Elopin de Araujo

APPENDICE

Jornalismo medico-pharmaceutico na India Portugueza

Apontamentos bibliographicos por J. A. Ismael Gracias

1. — *Jornal de Pharmacia e Sciencias Medicas da India Portugueza*. Redactor e proprietario Antonio Gomes Roberto (pharmaceutico do quadro de saude do Estado da India, e professor de pharmacia na escola medico-cirurgica de Nova Goa). O primeiro numero tem a data de 15 de janeiro de 1862, e o ultimo o de 15 de dezembro de 1863. Nova Goa, Imprensa Nacional. A sua collecção fórma dois volumes in-folio pequeno:—I de 1862, 70 pg. e 2 de indice.—II de 1863, 202 pag. e 3 de indice.

Continuou com o titulo de:

2. — *Archivo de Pharmacia e Sciencias Accessorias*. Mensal. Redactor e proprietario o mesmo, e na mesma typographia. Desde janeiro de 1864 até dezembro de 1871. A collecção é de 10 volumes in 8.º, a saber:

I—1864, n.ºs 1 a 12, 200 pag. e 3 de indice.—II—1865, n.ºs 13 a 24, 258 pag. e 5 de indice.—III—1866, n.ºs 25 a 36, 206 pag. e 3 de indice.—IV—1867, n.ºs 37 a 48, 165 pag. e 4 de indice.—V—1868, n.ºs 49 a 60, 140 pag. e 4 de indice.—VI—1869, n.ºs 61 a 72, 152 pag. e 1 de indice.—VII—1870, n.ºs 73 a 84, 145 pag. e 3 de indice.—VIII—1871, n.ºs 85 a 96, 146 pag. e 3 de indice.

Collaboraram n'estes dois jornaes varios facultativos do reino e do paiz; e é muito notavel, entre outras, a memoria *Productos vegetaes do Canará do Norte*, traduzida do inglez pelo douto orientalista Cunha Rivara (que era bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra), memoria que corre desde a pag. 94 do 2.º volume, com algumas interrupções, até ao ultimo numero de 1871, e pôde formar um livro muito interessante para o estudo da flora de Goa, que é a mesma do Canará do Norte.

3. — *Revista Medico-Militar da India Portugueza*. Mensal. Redactor Augusto Carlos de Lemos (cirurgião mór do corpo da guarda municipal do antigo exercito da India). Começou em 1 de outubro de 1862, e findou em janeiro de 1864. A sua collecção é de 2 volumes in 8.º, impressos na mesma typographia.

I—outubro de 1862 a setembro de 1863, 240 pag.—II—outubro de 1863 a janeiro de 1864, 84 pag.

4. — *Jornal de Pharmacia, Chimica e Historia Natural Medica*. Mensal. Redactor, João Herculano de Moura (pharmaceutico do quadro de

saude e professor das cadeiras de pharmacia, physica, chimica e historia natural). Principiou em janeiro de 1872 e findou em dezembro de 1873. Mesma typographia. Dois volumes in-8.º:

I—1872, 190 pag.—II—1873, 190 pag. e 1 de indice.

Collaborado pelos facultativos do paiz e de Bombaim.

5.—*Pathea-Bodha, ou Conselhos Hygienicos* (rigorosamente *Pathea-Bodha* significa instrucções sobre a dieta, ou dietetica). Mensal. Director, Ramachondra Panduronga Vaidea Panvelcar, filho de Panduronga Vaidea, de Querim, concelho de Pondá. Começou a publicar-se em maratha no mez de novembro de 1888, e desde novembro de 1889 a ter uma secção em portuguez, circulando apenas entre os hindús. Na typographia *Indo-Portugueza* de Pangim se imprimiram apenas 20 numeros até abril de 1791, tendo-se publicado mais 14 numeros n'uma typographia de Bombaim., desde outubro de 1892 a dezembro de 1894. O primeiro volume, em maratha, consta de 12 numeros, regularmente publicados, com 288 pag, em folhetos de 8.º pequeno.

Panduronga Vaidea e seu filho, brahmanes hindús, são versados em medicina e peritos no *Aiurveda*, tratado de vida ou de medicina supplementar do *Rigveda*, no tratado *Nighanta* de *Dhauvantri* e em outras obras profissionaes da antiga India. Teem vasta clientella por todos os concelhos de Goa.

6.—*O Archivo Medico da India*, jornal mensal de sciencias medicas e pharmacia. Directores, Luiz Filippe Napoleão d'Athayde e Angelo Custodio Martins (facultativos pela Escola Medico-Cirurgica de Nova Goa). Começou em julho de 1894 e terminou com o n.º 23, de maio de 1896. Typographia Rangel, Bastorá. Cada numero de 24 pag. in 8.º, é acompanhado de supplemento, em 8 pag., contendo a memoria *Vires plantarum malabaricarum* extractos da valiosa e rarissima obra *Hortus Malabaricus* de H. Von Rheede, compilados pelo dr. Gelasio Dalgado (cirurgião do hospital do governo britannico em Savantvadi), com o accrescimento da moderna classificação botanica, correspondente a cada planta. Este jornal findou a sua publicação em virtude da ordem provincial, que supprimiu a imprensa periodica na India Portuguesa.

(Pangim, Goa, 10 de março de 1897.)



ERRATAS

Pag. 1	linha 35	<i>onde se lê</i>	Clegny	<i>leia-se</i>	Blegny
» 2	» 12	»	nas	»	das
» 7	» 26	»	O 1.º grupo contém	»	Contém
» 8	» 36	»	Porto	»	Lisboa

Na pag. 8 entre os membros da redacção do Jornal dos facultativos militares faltou mencionar *Antonio José de Sousa e Francisco Joaquim de Moraes.*



1329680841

